

Programação para 1954

NO início de um novo ano, impõe-se, naturalmente, o levantamento das atividades realizadas, a fixação de outras rotas, a focalização de alvos diferentes e a retificação ou ratificação de soluções tomadas.

Se integrado na sociedade, o mais pacato cidadão, em sua vida privada, consciente ou inconscientemente, projeta, planeja, traça programas de ação, sem o que não logrará um mínimo de produtividade, indispensável ao seu bem-estar.

Com mais forte razão, os responsáveis por coisas públicas ou repartições governamentais, não podem alcançar racionalmente seus objetivos a não ser à vista de projetos bem especificados, dentro de planos elaborados com esmero e conforme programas que traduzem finalidades precisamente definidas.

Em exame mais geral, de perspectiva, conclusivo, cabe mesmo afirmar-se que o delineamento seguro de programas de trabalho é, para o país, um fator vital de sobrevivência, um determinante inequívoco de concretizações demandadas pela coletividade.

A "Revista do Serviço Público" não poderia, assim, no primeiro mês de 1954, deixar de rever e esboçar seu programa.

As diretrizes desta Revista continuarão sendo as mesmas: os que nos precederam tão adequadamente a nortearam no sentido de

"cultuar a Ciência da Administração e revelar as possibilidades da Administração Pública Brasileira"

que seria estultícia procurar outros horizontes. E' sensatez afirmar essas diretrizes básicas.

De novembro de 1937 a esta data, primeiramente como mensário oficial do Conselho Federal do Serviço Público Civil e, em seguida, como órgão de interesse da Administração, destinado a

divulgar a orientação do D.A.S.P. e os debates de problemas da Administração Pública,

vem a R.S.P. ganhando prestígio crescente. Cumpre-nos preservar êsse prestígio.

A matéria publicada na R.S.P. continuará endereçando-se a três clientelas :

uma geral — o público; outra específica — o funcionalismo e uma terceira especial — o Congresso.

Trabalhos de divulgação ou de documentação, do âmbito da administração dos fins do Estado, continuarão sendo publicados com critério. Doutrinas e práticas dos campos da administração-geral prosseguirão fazendo jus a ampla disseminação. Discussões parlamentares e decisões judiciais de interesse geral serão retratadas com saliência conveniente.

Apenas porque é oportuno e não nos faltam meios e apoio, tudo faremos para tornar mais orientada e efetiva a leitura da "Revista do Serviço Público". Àqueles cujos setores profissionais estiverem em foco será dado o ensejo de ler a Revista. A sua área de penetração será, dêsse modo, aprofundada.

Ao valioso corpo de colaboradores da R.S.P. serão insistentemente pedidos mais artigos. Outros especialistas serão congregados. As suas experiências e cultura serão registradas na R.S.P., para goáudio de seus antigos e novos leitores.

Há mais de três lustros circula a "Revista do Serviço Público". Perto de 200 números já foram dados a lume. Mais de 27.000 páginas estamparam idéias, informes e dados relativos à Administração Pública, daqui ou além.

Sem excessos ou demasia, adstritos tão-sòmente à evidência dos fatos, podemos testemunhar que a "Revista do Serviço Público", com o material que até hoje a integrou, já constitui uma verdadeira Bíblia da Administração Federal Brasileira. O valor e o volume de seu repatório tornam-na ímpar no gênero.

Em 1954, para manter a posição que a "Revista do Serviço Público" ocupa, não fazemos muito ou pouco, podemos assegurar que faremos tudo ao nosso alcance.